



CÂMARA MUNICIPAL
DE
ANGRA DO HEROÍSMO

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

*

Exmo Sr.

Director-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes

L I S B O A

1963

Nos termos do artigo 3º do Decreto-Lei nº 2º 985, de 7 de Março de 1932, junte tenho a honra de vir submeter à dona e esclarecida apreciação de V. Exº, cópia de parte da acta da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia, realizada no dia 2 de Fevereiro do ano de 1963, cujo parecer sobre a classificação do "Antigo Convento e Igreja de São Francisco em Angra do Heroísmo" como imóvel de interesse público, foi homologado por esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 3º de Julho último.

Sirvo-me desta oportunidade para apresentar a V. Exº, Senhor Director-Geral, a expressão das minhas respeitosas homenagens.

A bem da Nação.

Páginas do Concelho de Angra do Heroísmo,

O Presidente da Câmara,

Manuel Coelho Baptista de Lima.



Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

SECRETARIA

-----Cópia de parte da acta da reunião da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia realizada no dia 2 de Fevereiro de 1963.-----

-----Pelo Exmº Presidente foram postas à consideração desta Comissão as seguintes memórias elaboradas pelo Exmº Sr. Dr. Manuel Coelho Baptista de Lima a fim da mesma se pronunciar sobre a sua possível classificação como imóveis de interesse público, nos termos do artigo 30º do Decreto nº 20 985:-----

*****?*****
-----ANTIGO CONVENTO E IGREJA DE SÃO FRANCISCO, EM ANGRA DO HEROÍSMO-----

-----Em 1474, ou em data pouco posterior, Afonso Gonçalves de Antona Baldaia deixou Angra para acompanhar o seu amigo, Álvaro Martins Homem, quando da sua fixação no lugar da Praia, cuja Capitania tocara em virtude da opção de João Vaz Corte Real pela Capitania de Angra, cujo governo até então detivera.-----

-----Ao deixar Angra doou Afonso Gonçalves Baldaia aos Franciscanos, que já então se encontravam na Ilha Terceira, a sua Capela de Nossa Senhora da Guia e propriedades anexas, situadas perto da Ribeiras dos Moinhos, a sul do Pisão e um pouco abaixo do local onde depois se edificou o Castelo de S. Luís, vulgarmente denominado dos Moinhos.-----

-----Os Frades de S. Francisco, segundo parece, deram imediatamente início à construção do seu Convento e no local da Capela de Nª Sª da Guia edificaram em seguida a respectiva Igreja, da mesma invocação.-----

-----Foi neste Convento que foi recebido e tratado Paulo da Gama, quando a esta Ilha chegou gravemente enfermo com seu irmão Vasco da Gama, no ano de 1499, na viagem de regresso do descobrimento do Caminho Marítimo para a India.-----



Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

SECRETARIA

-----Tendo ali falecido, foi sepultado na Igreja do Convento, em local que mais tarde, em 1666, não pôde já ser identificado.-----

-----A acção desenvolvida pelos Padres de S. Francisco de Angra no campo social e espiritual, o justo conceito em que eram tidas as suas aulas de Humanidades e a vasta erudição de muitos dos membros desta Comunidade, fizeram desenvolver e prosperar o Convento que, em meados do século XVII, ascendia a sede e cabeça da Província Franciscana dos Açores, denominada de S. João Evangelista.---

-----Por essa altura verificou-se que, tanto a Igreja como o Convento, eram de dimensões extremamente modestas para as necessidades da Ordem, tendo-se resolvido por isso proceder à sua total reedificação.-----

-----No que se refere ao Convento começaram os trabalhos no ano de 1663 com a construção do novo edifício e seu claustro tendo ficado concluídos, pelo menos numa primeira fase, no ano de 1666.-----

-----No dia 6 de Março deste ano deu-se início à construção da nova Igreja, que seria solenemente inaugurada, apósa sua conclusão, no 1º de Outubro de 1672.-----

-----Tanto o Convento como a Igreja são de arquitectura barroca, a que uma certa simplicidade e boa harmonia de proporções empresta bastante dignidade e até beleza.-----

-----A fachada do Convento encontra-se valorizada por um alpendrado de arcaria que antecede a Portaria, a qual por seu turno comunicava através de uma ampla escadaria com o andar nobre, encontrando-se no vestíbulo outraporta que o punha em comunicação com diferentes dependências do rez-do-chão do Convento, onde se encontravam, além de oficinas e armazéns, os refeitórios da Comunidade e do Noviciado e as cozinhas.-----

-----O espaçoso claustro, tendo no centro um artístico fontenário,



Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

SECRETARIA

é constituído por um elegante conjunto de pilastras de secção quadrangular onde se apoia um série de arcos de volta plena, que sustentam as paredes internas do andar superior, nas quais se encontram simetricamente dispostas cinco janelas de cada lado, garnecidas de boa moldura de cantaria ao gosto da época.

Igualmente para o claustro abrem duas portas da Igreja que constitui a face nascente e uma porta da sala do Capítulo (actualmente destruída mas cuja reconstituição não será difícil), que o limita pelo norte.

Na face poente nasce uma escadaria de acesso ao primeiro andar e ao pavimento intermédio, a qual tem no topo um nicho circundado de um revestimento de azulejo, possivelmente do último quartel do século XVIII, onde numa cartilhe de tipo rococó se encontra a seguinte inscrição: "Ave Maria Gratia plena Dominus Tecum/ Anagra ma/ Deipara inventa sum ergo immaculata".

As antigas celas conventuais do andar nobre encontram-se actualmente transformadas em amplas salas de aula do Liceu Nacional, com bom pé direito e servidas por um amplo corredor cujas janelas se debruçam sobre o claustro.

A ala poente do edifício foi prolongada em direcção ao sul, formando com o tardoz da face sul do claustro e o corpo onde se encontra a Portaria um pátio interior de secção rectangular.

O prolongamento da referida ala continua já fora da quadratura do núcleo principal do edifício num extensão de perto de 50 metros lineares.

Comunicando com o claustro no seu ângulo sudoeste encontra-se o "De profundis", que cremos também ter servido de refeitório do noviciado com respectiva banqueta que tem como espaldar um silhar de azulejos de padrão policromos, do tipo corrente no terceiro



U
J. M. F.

Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

SECRETARIA

quartel do século XVII.-----

-----Alguns dos painéis deste lambrim são constituídos por azulejos de barras, que julgamos datarem igualmente do século XVII, embora o respectivo fabrico e a sua origem não estejam ainda hoje inteiramente determinados.-----

-----Ainda neste refeitório há que mencionar um lavabo de pedra com espaldar de cantaria lavrada.-----

-----Com o refeitório do noviciado comunica a cozinha da Comunidade, em local onde parece ter existido antes uma Capela.-----

-----Na referida cozinha pode observar-se ainda hoje o emolduramento barroco em cantaria lavrada da janela que fica na parede do fundo.-----

-----A comunicação entre aquele refeitório e o da Comunidade faz-se por uma porta situada na respectiava parede do lado sul.-----

-----Este último refeitório não apresenta actualmente banqueta nem o espaldar de azulejo, que dali foi retirado há cerca de vinte anos e do qual se encontram guardados no Museu Regional alguns painéis.-----

-----Trata-se também de azulejos policromos do século XVII, semelhantes a alguns dos padrões existentes no refeitório do noviciado.

-----Por cima da Portaria ficava o aposento do Provincial, ao qual se seguia, em corpo mais elevado, a vasta sala abobadada da biblioteca, cuja estantaria ainda hoje conserva e constitui paradigma interessante e valioso da arquitectura das nossas livrarias conventuais do século XVII.-----

-----A ala nascente do Convento é limitada pelo edifício da Igreja que é de três naves, terminando a central na Capela-Mór, a do lado do Evangelho na porta de acesso à ante-sacristia e a do lado da Epístola na Capela actualmente denominada da Ordem Terceira e que



Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

SECRETARIA

primitivamente foi da "mercearia", instituída por André Gomes, em 1522.

No corredor do lado do Evangelho encontram-se quatro Capelas, a saber: a do Sagrado Coração de Jesus, dantes denominada dos Anjos, a de S. Luís de Gonzaga (dantes Capela das Almas onde estava a imagem do Senhor Jesus, Juiz dos vivos e dos mortos), a das Almas onde está a imagem do Senhor Jesus, boa escultura possivelmente do século XVII (que dantes era a Capela de N^a S^a da Conceição) e a de Santo Antão ou da Senhora da Conceição, a que correspondem do lado da Epístola, respectivamente, as Capelas de N^a S^a dos Anjos, de N^a S^a das Dores (antiga Capela de S. Tomaz de Vila Nova), de Santo António e de S. Pedro de Alcântara (antiga Capela de N^a S^a do Rosário).

A introdução da Capela de S. Luís Gonzaga deu lugar ao desaparecimento da Capela da Sagrada Família, que ocupava o lugar da actual Capela de N^a S^a da Conceição.

Por cima da Capela de N^a S^a das Dores pode admirar-se um fôrmoso vitral, representando a respectiva padroeira.

No centro da Capela-Mór encontra-se a imagem de N^a S^a da Guia boa escultura provavelmente já do século XVIII, ladeada por outras duas esculturas de merecimento artístico, igualmente do mesmo século ou fins do anterior, representando, respectivamente, S. Domingos de Gusmão e S. Francisco de Assis.

Cada uma das naves comunica pela respectiva porta com o átrio ou falsa galilé, cujo acesso ao exterior se faz por três amplos arcos fechados com grades de desenho ao gosto da época.

Sobre a galilé e parte da nave central encontra-se o côro alto, cujas paredes estão revestidas, acima do cadeirado, de rico apainelamento de azulejo da primeira metade do século XVIII, sen-



Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

SECRETARIA

composição do respectivo desenho constituída por elementos de chagiografia franciscana.

-----No lado do Evangelho vêem-se dois grandes painéis representando a "Profissão" e a "Istigmatização" de S. Francisco, a que correspondem do lado da Epístola dois outros de iguais dimensões, que representam o "Trânsito" e a "Visão de Santo Elias".-----

-----Na parede sul, envolvendo as janelas e o óculo, notam-se outros painéis de azulejo da mesma época mas de menores dimensões, que representam "S. Francisco falando às aves" e "Santo António pregando aos peixes".-----

-----Por cima do óculo pode ver-se ainda um conjunto de azulejos de padrão, policromos, do século XVII .-----

-----O côro comunica com o Convento por uma porta situada junto do acesso à torre sineira.-----

-----Há que admirar também no côro os respectivos cadeirais de cedro e de madeira do Brasil com sóbrio mas elegante trabalho de talha ao gosto da época.-----

-----Junto do côro encontra-se, num pequeno coreto, um órgão do século XVIII com caixa lacada.-----

-----No ângulo noroeste do templo está a sacristia, onde, além dum tecto de caixotões de talha dourada e policromada se podem admirar um fontenário datado de 1722, constituído por trabalho de alto relevo de pedra, flanqueado por colunas salomónicas e um magnífico arcaz de madeiras do Brasil com puxadores de bronze dourado, cujo alto espaldar, da mesma madeira, é dividido por colunelos torços, tendo no centro um nicho dourado, onde existe um crucifixo de prímorosa escultura.-----

-----A fachada da Igreja, de estilo barroco e desenho seguido com mais ou menos variantes noutras igrejas franciscanas dos Açores e



Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

SECRETARIA

7
JAN

do Continente, encontra-se enfaixada por largo emolduramento de cantarias que enquadram os panos do frontispício onde abrem os respectivos vãos.-----

-----Como elementos fundamentais desta composição apontaremos as quatro opulentas pilastras que definem as três naves e o frontão de larga moldura ornamentado na parte superior por volutas e pináculos nos ângulos.-----

-----As três arcadas do pórtico correspondem no andar superior três janelões, sendo o central flanqueado por outros dois mais pequenos e encimados por um óculo.-----

-----A meio do frontão rasga-se um janelão de grandes dimensões encimado por um nicho onde se vêem as armas franciscanas.-----

-----Na fachada lateral voltada a nascente encontram-se sete janelas e uma porta emoldurada em alta cantaria, tendo já como ornato sobre a cornija uma concha precursora da época joanina.-----

-----Ainda para este lado abrem as janelas e as portas da sacristia da Ordem Terceira e da sala do Consistório da mesma Ordem.-----

-----Na verga da porta interior desta última sacristia encontra-se a data da sua construção -1712- sendo de notar o respectivo tecto, constituído por mosaico de cedro lavrado, imitando azulejo.-----

-----A Igreja de N^o S^{ra} da Guia oude S^r. Francisco, como é mais conhecida, tem sido justamente considerada o Panteon Açoreano.-----

-----Com efeito ali se encontram sepultados, além de Paulo da Gamma, o Capitão Donatário de Angra e conhecido navegador do século XV, João Vaz Corte-Real, sua filha, D. Isabel Corte-Real, que foi casada com o Capitão da Ilha do Faial, a Condessa de Almada e muitos outros vultos eminentes da História Açoreana.-----

-----Nestas condições, a Comissão de Arte e Arqueologia, tendo apreciado devidamente a memória acima transcrita, é de parecer que

S.



R.

Câmara Municipal de Angra do Heroísmo
SECRETARIA

o antigo Convento de S^o Francisco e a respectiva Igreja sejam
classificados como imóveis de interesse público.-----

-----ESTÁ CONFORME-----

Secretaria da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, 4 de Ago-
sto de 1964.

No impedimento do Chefe da Secretaria,
o 3^o Oficial,

A handwritten signature in cursive ink, appearing to read "Fernando Machado de Sousa".

Fernando Machado de Sousa.